



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
UNIDADE EDUCACIONAL PENEDO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GISELE DOS SANTOS GONÇALVES

**A EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE PENEDO/AL**

PENEDO

2023

GISELE DOS SANTOS GONÇALVES

**A EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE PENEDO/AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Cristine Pereira e Silva.

PENEDO

2023



Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus Arapiraca
Unidade Educacional Penedo
Biblioteca Setorial Penedo - BSP

G635e Gonçalves, Gisele dos Santos
A evasão escolar durante a pandemia do coronavírus nas escolas municipais de Penedo/AL / Gisele dos Santos Gonçalves. – Penedo, AL, 2023.
31 f.: il.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Aline Cristine Pereira e Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) –
Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional Penedo,
Penedo, AL, 2023.
Disponível em: Universidade Digital (UD) – UFAL (Campus Arapiraca).
Referências: f. 29-31.

1. Cidadania. 2. Educação. 3. Evasão escolar. 4. Pandemia. 5. Coronavírus. I. Silva,
Aline Cristine Pereira e. II. Título.

CDU 57:37

Bibliotecária responsável: Elaine Maria da Silva
CRB - 4 / 1834

Folha de Aprovação

GISELE DOS SANTOS GONÇALVES

A evasão escolar durante a pandemia do coronavírus nas escolas municipais de Penedo/AL

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à banca examinadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 18 de julho de 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Cristine Pereira e Silva

Banca examinadora:

(Examinador(a) Interno(a) – Dra. Ana Paula de Almeida Portela da Silva - UFAL

(Examinador(a) Interno(a) – Ma. Darlene Seabra de Lira - UFAL

Dedico este trabalho a todo o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas, corpo docente e discente, a quem fico lisonjeada por dele ter feito parte. Aos meus pais, ao meu marido e a minha irmã, minhas razões de viver. Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus e a minha intercessora no céu, Nossa Senhora Aparecida, por me dar forças para perseverar até aqui e não me permitir desistir mesmo em meio a tantas dificuldades.

Outrossim, quero agradecer a minha prof.^a Dr.^a Aline Cristine Pereira e Silva pela sua competência e paciência, que me forneceu todo suporte para que a minha experiência com a elaboração deste trabalho acontecesse da melhor forma possível.

Agradeço também a Universidade Federal de Alagoas – Unidade Educacional de Penedo por me acolher e fornecer todo o suporte com auxílios financeiros, desta forma, garantindo a minha permanência e meu aprendizado.

Aos meus pais Valmir Quaresma dos Santos e Gizelda dos Santos Gonçalves pela base familiar e educativa, minha irmã Stéffane Gonçalves Teixeira dos Santos, companheira de todas as horas, sendo os meus maiores incentivadores e todos os membros da minha família que sempre torceram por esta conquista.

Ao meu marido, Evanildo de Oliveira, por acreditar sempre em meu potencial e permanecer ao meu lado em todos os momentos, desde o início de onde tudo começou.

A minha amiga companheira da graduação Thayse Lidiane Veloso, pelos momentos de troca de experiência, incentivo e pela parceria em todos os momentos, os quais se estenderam para além do meio acadêmico.

A banca examinadora Ana Paula de Almeida Portela da Silva e Darlene Seabra de Lira.

A todos que torceram por essa conquista. Muito obrigada.

(Gisele dos Santos Gonçalves)

“A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos...”

(Paulo Freire)

RESUMO

A evasão escolar é um tema importante no contexto da educação pública brasileira, pois afeta negativamente a vida escolar do aluno evadido. Este trabalho tem como objetivo avaliar a evasão escolar durante a pandemia do coronavírus nas diversas modalidades de ensino das escolas municipais da cidade de Penedo, localizada no Estado de Alagoas e no baixo São Francisco. Assim, foram coletados dados sobre o número de alunos matriculados através de entrevista com a assistente social de vinte e três instituições de ensino da rede municipal de Penedo. Observou-se que em 08 escolas houve um aumento no número de matriculados. Entretanto, outras 07 escolas diminuíram o número de matriculados, evidenciando a necessidade de reconhecer os fatores que influenciaram na desistência do alunado. Devido a pandemia do coronavírus, a evasão teve um aumento significativo, principalmente pelas dificuldades de acesso as aulas remotas e problemas financeiros. Portanto, reconhecer os fatores envolvidos na evasão escolar pode ser de grande relevância para compreender os desafios que envolvem o cotidiano no ambiente escolar, pois podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias capazes de atrair os alunos, bem como proporcionar e assegurar sua permanência até o término dos estudos.

Palavras-chave: cidadania; coronavírus; educação; evasão escolar; pandemia.

ABSTRACT

School dropout is an important issue in the context of Brazilian public education that affects negatively the school life of the dropout student. This work aims to evaluate the school evasion during the coronavirus pandemic in the various teaching modalities in municipal schools in the city of Penedo, located in the State of Alagoas and the lower São Francis. Thus, data were collected on the number of students enrolled through interviews with a social worker from twenty-three teaching institutions in the municipal network of Penedo. It was observed that in 08 schools there was an increase in the number of enrollments. However, the other 07 schools decreased in the number of enrollments, evidencing the need to recognize the factors that influenced the dropout of the student. Due to the coronavirus pandemic, evasion had a significant increase, mainly due to difficulties in accessing remote classes and financial problems. Therefore, recognizing the factors involved can be of great relevance to understanding the challenges that involve everyday life in the school environment, as it may contribute to the development of strategies capable of attracting students, as well as providing and ensuring their permanence until the end of their studies. Therefore, it is necessary to be aware of the several factors that influence the dropout of these students, and that, to reverse this inept, it is necessary to have commitment and joint work of all who make up the school context, in addition to municipal managers capable of encouraging students to return (in the case of dropouts) or to remain at school, providing them with the necessary conditions to assure them the right to the broad exercise of citizenship.

Keywords: citizenship; coronavirus; education; truancy; pandemic.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Nome das escolas, etapas do Ensino Fundamental e endereço.....	23
Quadro 2 – Descrição do quantitativo de matrículas dos anos: 2019 até 2021.....	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Matrículas referente aos anos 2019-2020-2021.....	27
Gráfico 2 – Média de evasão nas escolas da zona urbana e rural dos anos: 2019 até 2021.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CENPEC	Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNAD	Pesquisa Nacional de Domicílios
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	EVASÃO ESCOLAR.....	13
2.2	Covid-19.....	14
2.2.1	Pandemia x evasão x metodologias alternativas.....	16
2.2.2	Os reflexos da pandemia na educação.....	16
3	OBJETIVOS	19
3.1	Objetivo geral.....	19
3.2	Objetivos específicos.....	19
4	METODOLOGIA	20
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Segundo um estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), divulgado em abril de 2021, cerca de 5,1 milhões de crianças e jovens entre seis e 17 anos ficaram sem acesso à Educação em 2020. “A evasão escolar está dentre os temas que historicamente faz parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que infelizmente, ainda ocupa até os dias atuais, espaço de relevância no cenário das políticas públicas e da educação em particular” (QUEIROZ, 2006, p. 01).

A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 pertencente ao grupo dos coronavírus. Consiste em uma síndrome respiratória aguda grave com uma alta transmissão, resultando em sintomas leves e graves. A Covid-19 foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e uma das suas diversas consequências foi a evasão escolar durante os anos de 2019 a 2021 (CAMPOS, 2020; LANA, 2020).

O presente trabalho torna-se importante porque trata de um assunto atual com grande importância para a educação nacional, contribuindo assim para a discussão de novos estudos sobre o tema, pois abrange a evasão escolar nas escolas municipais de Penedo/AL ao longo da pandemia da Covid-19. Além disso, reflexões sobre os fatores que estão associados a evasão escolar e de como a mesma pode afetar negativamente a vida escolar do aluno evadido poderá ajudar na compreensão dos benefícios da conclusão dos estudos à vida pessoal e profissional dos estudantes, contribuindo assim para a conscientização e sensibilização do cenário apresentado.

O presente trabalho está dividido em cinco seções que representam os passos dessa pesquisa. A primeira seção trata especificamente da evasão escolar, abrangendo o conceito da Covid-19, identificando a relação da pandemia com a evasão e mencionando as metodologias alternativas que os alunos tiveram devido o ensino remoto, além disso, informando quais foram os reflexos da pandemia em relação à educação; a segunda seção compreende os objetivos do trabalho; a terceira seção se refere à metodologia; a quarta seção exhibe os resultados e discussão da pesquisa; por fim, mas não menos importante, a quinta seção, que são as considerações finais, onde a mesma expõe sínteses de argumentos tratados ao longo do texto, retomando-os resumidamente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EVASÃO ESCOLAR

É de conhecimento geral que, a evasão escolar no Brasil é uma realidade. Contudo, nos últimos três anos, houve um aumento discrepante do número de alunos que deixaram suas escolas, devido a pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2). A evasão escolar caracteriza-se pela ação de rompimento que o aluno faz com a instituição de ensino, abandonando a mesma.

É preciso considerar que a evasão é uma situação problemática muito comum nas diversas modalidades e níveis de ensino, sendo resultado de uma série de determinantes. A evasão escolar é um tema que sempre foi alvo de debates de políticas públicas no Brasil, visto que, de acordo com a Constituição Federal de 1988, através dos artigos 205 e 227, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade em geral (BRASIL, 1988).

Torna-se relevante explicar que produtividade será tomada sob dois aspectos: Um diz respeito à conclusão dos estudos pelo aluno e outro se amplia para abranger o próprio resultado da apropriação do saber em seu sentido mais amplo, capaz de levar o aluno a se constituir como cidadão e sujeito histórico (VASCONCELLOS, 1995).

Entender e interferir positivamente no processo da evasão escolar é um desafio que exige uma postura de reconstrução das verdades construídas pelos leitores, assumindo assim uma atitude reflexiva diante dos conhecimentos prévios acerca da evasão escolar. Dessa forma, vale destacar que essa situação é semelhante ao ato de conhecer citado por Freire (1982, p.86) com um desafio, onde se lê que:

O próprio fato de tê-lo reconhecido como tal me obrigou a assumir em face dele uma atitude crítica não ingênua. Essa atitude crítica, em si própria, implica na penetração na “intimidade” mesma do tema, no sentido de desvelá-lo mais e mais. Assim, [...] ao ser a resposta que procuro dar ao desafio, se torna outro desafio seus possíveis leitores. É que minha atitude crítica em face do tema me engaja num ato de conhecimento (FREIRE, 1982, p.86).

É necessário compreender a abrangência da evasão escolar no contexto das questões cognitivas e psicoemocionais dos alunos, fatores socioculturais, institucionais e aqueles ligados a economia e a política.

Mesmo sabendo que grande parte dos que não frequentaram ou não permaneceram na escola quando crianças, o fez tendo como causas principais os problemas de ordem econômica, social e até política, muitos se evadiram por problemas pedagógicos: a escola e as práticas desenvolvidas não tem competência técnica e política para desenvolver processos de ensino-aprendizado adequados para as classes populares, trazendo como consequência a expulsão ou a produção de analfabeto funcional (MOURA 1999, p.117).

Moura (1999) atribui os problemas de evasão e desistência dos estudos no período da infância interligados aos problemas econômicos, sociais e políticos além das práticas pedagógicas que não tem competência de desenvolver o processo de ensino e aprendizagem mais consistentes de acordo com a realidade do aluno. Durante a pandemia da Covid-19 os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) mostraram que cerca de 244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola no segundo trimestre de 2021. Esse número representa um aumento de 171% em comparação ao ano de 2019, quando 90 mil crianças estavam fora da escola.

2.2 Covid-19

A Covid-19 é uma doença que consiste em uma síndrome respiratória aguda que surge nos indivíduos após a infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, de origem animal (provavelmente de morcegos) sendo caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia, totalizando milhares de casos confirmados e óbitos pelo mundo.

De acordo com NEVES (2021, p. 04), a OMS recebeu a informação em dezembro de 2019 que a epidemia começou na cidade de Wuhan, na China, onde haviam suspeitos de casos ocasionados por uma nova cepa de coronavírus. Logo depois, as autoridades chinesas comunicaram que se tratava de um novo tipo de vírus, onde o mesmo recebeu o nome de SARS-CoV-2 (vírus pertencente à família dos coronavírus). Em janeiro de 2020, a OMS emitiu um alerta de saúde pública e 11 de março do mesmo ano a agência caracterizou a Covid-19 como pandemia.

Não havia entendimento da existência do coronavírus em humanos, pois se apresentam como zoonóticos, o que significa que são transmitidos de animais para seres humanos. Os principais sintomas do coronavírus são doenças respiratórias leves e moderadas, semelhantes a um resfriado comum, que podem evoluir e levar ao óbito em alguns casos. O quantitativo de pessoas que tiveram Covid-19 é completamente assustador (NEVES et al., 2021, p. 1).

O relato acima demonstra o quanto esse vírus foi devastador por causar uma doença respiratória desconhecida, acometendo diversas pessoas a morte. Existem várias teorias de que existem espécies de animais que são hospedeiros da doença, sendo a primeira, que trata o morcego como grande vilão, contudo, os estudos mais recentes traz a espécie de pangolim como possível origem do SARS-CoV-2. A perda de diversos familiares, o isolamento e o medo persistiram durante esse período, além do descaso das informações pelos governantes

acarretaram em impactos consideráveis na saúde emocional e psicológica do estudante e consequentemente, no aumento da evasão escolar (Datafolha, 2020).

A transmissão da doença ocorre mediante ao contato físico entre as pessoas, através de abraços, pela saliva, apertos de mão, tosses, espirros e até mesmo o ato da pessoa infectada falar muito próximo das outras pessoas pode contaminar. Outro meio de transmissão é através do toque em superfícies e/ou objetos que foram contaminados pela pessoa com Covid-19.

Conforme Zolin (2022), os sintomas mais comuns da Covid-19 para casos mais leves são: febre, tosse seca, cansaço, perda de olfato e paladar, dor de cabeça, garganta inflamada, olhos vermelhos e/ou irritados e diarreia. Já para casos mais delicados, os sintomas se intensificam como: dificuldade respiratória, confusão mental, dor no peito, perda de fala ou mobilidade. Nesses casos mais graves, o tratamento pode ser feito no hospital.

Geralmente, o enfermo pode ser curado em 10 dias, podendo ser de 5 dias até semanas, conforme, a intensidade da doença. As pessoas que estão infectadas e as pessoas que moram com pessoas que estão infectadas, ou pelo menos estão com suspeita da Covid-19, obrigatoriamente, precisam fazer o isolamento doméstico, evitando assim, o aumento do vírus. Em janeiro de 2022, o Ministério da Saúde divulgou um esquema aceite no Brasil, onde para as pessoas contaminadas com a doença, mas que possuem casos leves e moderados, podem retornar suas atividades normalmente a partir do sétimo dia, com a condição de não apresentar febre e/ou problemas respiratórios nas últimas 24 horas (VARELLA, 2022).

Infelizmente, existem pessoas que permanecem com uma ou várias sequelas pós-Covid-19, são elas: fadiga, cansaço, mal-estar, fraqueza, falta de ar, fibrose nos pulmões e/ou rins, perda de paladar e olfato, dor de cabeça, dores e/ou fraqueza musculares, dificuldades de linguagem, raciocínio/concentração e memória, insônia, depressão e ansiedade e agravamento de doenças preexistentes (PRÓ-VIDA, 2021).

Todavia, o contágio através do novo coronavírus, às vezes, não é seguido de sintomas. Ou seja, existem pessoas que estão acometidas com o vírus, porém não manifestam os sintomas. Essas pessoas são chamadas de assintomáticas. Nesse caso, a OMS informa que, mesmo as pessoas sendo assintomáticas, elas podem transmitir a doença, da mesma forma que as pessoas sintomáticas (VARELLA, 2021).

Bruna (2020) destaca que, existem medidas de prevenção de transmissão que auxiliam na diminuição da propagação da doença. Isoladamente, elas não oferecem proteção contra a Covid-19, por isso o uso deve ser combinado, sendo elas: distanciamento físico, uso de máscaras, lavagem das mãos com sabão e uso do álcool 70% nas superfícies, dentro das residências, do local de trabalho e principalmente, nas mãos.

Em relação ao tratamento, para a maior parte dos casos mais leves, geralmente o médico prescreve analgésicos para alívio das dores e antitérmicos para atuar no controle da febre, pois ainda não existe um tratamento para essa doença. Outra recomendação que é feita, é o repouso e a ingestão de líquidos para evitar a desidratação.

Felizmente, em 2021, o Brasil iniciou a vacinação contra a Covid-19. As vacinas trouxeram consigo um resultado bastante positivo, evitando vários óbitos e até mesmo, internações no país. As quedas no número de óbitos, internações e novos casos são cada vez maior com o avanço das vacinas. As vacinas recomendadas até os dias atuais são: *CoronaVac*, *Astrazeneca*, *Pfizer*, *Janssen*.

2.2.1 Pandemia x evasão x metodologias alternativas

Além da Covid-19 ter causado efeitos sociais, econômicos, culturais e políticos, a doença também trouxe consigo um impacto muito grande na educação. A evasão escolar sempre foi um problema nas instituições de ensino no Brasil. Contudo, com o surgimento da pandemia de Covid-19 observa-se que, depois que as aulas presenciais foram suspensas devido à necessidade do isolamento social, houve um aumento nos números da evasão escolar.

Durante o isolamento social, os alunos foram forçados a uma metodologia diferente de ensino conhecida como modalidade remota, na qual os professores organizam as suas aulas por intermédio de grupos via *whatsapp* e as transmitem utilizando plataformas tais como *meet*, *youtube*, *zoom*, etc. No entanto os alunos que não tinham acesso à internet faziam uso de atividades xerocadas, entregues toda semana para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, esse processo é um debate bastante complexo, tendo em conta que nem todos os alunos tiveram acesso aos materiais básicos para continuar seus estudos de forma remota (NEVES, 2021, p. 08).

2.2.2 Os reflexos da pandemia na educação

Os reflexos da pandemia na Educação não foram somente negativos, como a evasão, prejuízos na aprendizagem entre outros, também teve aspectos positivos que engajaram as dez Competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo a quinta competência Cultura digital, que possibilitou o avanço da tecnologia, bem como, a aceleração do ensino

híbrido e ganhos na autonomia dos estudantes. Além disso, houve aumento nos investimentos em tecnologia realizado por diversas Secretarias Municipais de Educação (SEMED), além do desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o aperfeiçoamento de programas de aprendizagem digital (Planck, 2020).

O avanço da tecnologia está cada vez mais crescendo e, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), no ano de 2019 não havia internet em 12,6 milhões de domicílios no Brasil. Com a pandemia da Covid-19 esta falta de acesso se tornou mais explícita quando os dispositivos e a internet viraram as principais ferramentas para que alunos e professores dessem continuidade no processo de ensino e aprendizagem (IBGE,2021).

Uma pesquisa nacional feita pelo Datafolha, em julho de 2020, mostrou que a pandemia da Covid-19, além de possíveis prejuízos na aprendizagem, também provocou outros efeitos nos estudantes. Ficou constatado que 64% dos alunos ficaram ansiosos durante o isolamento, 45% ficaram mais irritados e 37% mais tristes o que pode também ter contribuído com o aumento da evasão escolar durante esse período.

Infelizmente, não foram somente os alunos que foram afetados pela pandemia, mas os docentes também sofreram impacto. A falta de capacitação dos professores para as tecnologias digitais ficaram ainda mais em evidência nesse período. Conforme Fia (2022) muitos docentes tiveram dificuldade de lidar com os dispositivos e plataformas digitais.

A situação dos profissionais da educação se mostrou bem delicada no momento pandêmico, pois além daqueles profissionais que, mesmo com dificuldade para manuseá-los, tinham os aparelhos, existiam aqueles educadores que sequer tinham os aparelhos necessários para proporcionar suas aulas remotas. Uma pesquisa feita pela TIC Educação (2020), noticiou que 83% das escolas passaram por esse empecilho.

Outras questões abordadas pelos profissionais são em relação ao uso de recursos próprios para compra de equipamentos, já que 83% dos docentes dispõem de materiais utilizados para suas aulas não presenciais, contudo, às vezes, eles precisam compartilhar esses materiais com outras pessoas de seu domicílio. Além disso, houve o custo com a internet, uma vez que, quando as aulas são feitas de forma presencial, os mesmos utilizam a internet da escola e não de sua residência, como foi feito durante a pandemia (SALAS, 2021).

A pandemia afetou não somente à vida profissional, mas também a vida pessoal dos professores. Isso porque, no período do pico da pandemia ocorreu um excesso de trabalho na vida dos educadores, pois além das contribuições que o professor fazia durante seu horário de trabalho, havia a demanda de outras atribuições pós-expediente, pois alguns alunos não

sabiam como finalizar as atividades através das plataformas digitais. Ainda, o ambiente de suas casas eram inapropriados para as aulas, porque seus domicílios passaram de um local de refúgio para um local de trabalho (PAZ, 2021). Professores e professoras com filhos em idade escolar que estavam estudando de forma remota, precisavam além de passar seus conteúdos, ajudar seus filhos nos exercícios escolares, causando um transtorno nas relações familiares.

Todos esses fatores contribuíram para o desgaste físico e emocional desses profissionais. De forma geral a Covid-19 trouxe consigo muitos prejuízos para diferentes âmbitos da nossa sociedade. Os seus reflexos ainda não foram contidos nas diferentes áreas de conhecimento. Na educação, apesar dos esforços das instituições e de todos os profissionais do contexto escolar e de todos os gestores municipais, ainda há um processo longo para tentar recuperar o desempenho significativo de aprendizagem. Portanto, a compreensão da evasão escolar durante a pandemia da Covid-19 pode contribuir para organização de estratégias que possibilitem a permanência dos educandos no contexto escolar.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Avaliar a evasão em escolas municipais da cidade de Penedo/AL durante a pandemia da Covid-19.

3.2 Objetivo específicos:

- Descrever o quantitativo de evasão escolar durante a pandemia nas escolas municipais de Penedo/AL;
- Compreender a relação da pandemia da Covid-19 com a evasão escolar no município de Penedo/ AL;
- Propor ações que possam modificar os índices de evasão escolar.

4 METODOLOGIA

Este trabalho teve como fundamento a relação entre a evasão escolar e a pandemia da Covid-19 e para alcançar os objetivos propostos foi realizada a coleta de dados referentes ao número de matriculados antes e durante a pandemia da Covid-19 nas escolas públicas do município de Penedo/AL. Além disso, foram propostas ações para o combate e diminuição da evasão escolar.

Primeiramente, para o levantamento dos dados da pesquisa, realizou-se uma pesquisa de campo sobre a evasão escolar durante a pandemia do coronavírus nas escolas municipais de Penedo/AL. A mesma caracterizou-se pela coleta de dados na Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Uma única visita foi suficiente para coletar todos os dados. Os dados são de domínio público, e os mesmos foram adquiridos junto com a SEMED, através da sua base de dados, sendo todas as informações baseadas no Censo Escolar. Foram coletados dados referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021, sobre o, quantitativo de escolas municipais no município, nome das escolas, seus endereços, número de matriculados nas instituições de ensino e seus níveis de ensino. Os dados obtidos foram tabulados usando o programa Excel. E os resultados apresentados através de gráficos e quadros.

Os dados obtidos foram oriundos de 23 escolas. Uma escola foi excluída, a Escola Municipal de Educação Básica Wilton Lucena, pois a mesma começou a funcionar apenas em 2021. Nesse caso houve exclusão porque a mesma não atendeu aos critérios de inclusão.

Em seguida, após a análise dos dados coletados, foi estruturada uma palestra para as escolas municipais do município de Penedo/AL para toda a comunidade escolar, alunos, pais e responsáveis com a apresentação dos dados coletados utilizando gráficos para a apresentação do panorama de evasão escolar na cidade de Penedo/AL durante a pandemia da Covid-19 com o intuito de promover a conscientização e discussão do contexto observado na pesquisa como forma de divulgação dos dados no âmbito escolar e a proposição de estratégias que possam modificar os índices observados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As escolas incluídas no estudo foram escolas de ensino fundamental, localizadas na zona rural e urbana de Penedo, sendo 12 na zona urbana e 11 na zona rural. Os nomes, os níveis de ensino e os endereços das escolas de estudo estão descritos no quadro 1.

Das vinte e três instituições escolares da rede municipal de Penedo, somente nove ofertam as duas etapas do Ensino Fundamental, compreendido entre os anos iniciais de 6 até os 10 anos de idade e anos finais de 11 até 14 anos de idade. Sendo que quatorze instituições ofertam somente os anos iniciais (quadro 1).

QUADRO 1: Nome das escolas, etapas do Ensino Fundamental e endereço

Nome	Ensino	Endereço
Escola Municipal de Educação Básica Professor Irênio Araújo	Fundamental I	Povoado Marituba do Peixe, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Cônego Teotônio Ribeiro	Fundamental I e II	Povoado Murici, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Maria da Glória Pimenteira	Fundamental I	Povoado Ponta Mofina, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Engenheiro Antônio Cândido Toledo	Fundamental I	Povoado Peixoto, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Vereador José da Costa Mangabeira	Fundamental I e II	Rua A – Conjunto Madre Espírito Santo, S/N – Bairro: Dom Constantino Luers
Escola Municipal de Educação Básica Professor Arlindo Ferreira de Moraes	Fundamental I	Povoado Campo Redondo, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Josef Bergmann	Fundamental I	Vila Santa Clara, S/N – Bairro: Senhor do Bonfim
Escola Municipal de Educação Básica Helena Oliveira Carvalho	Fundamental I	Avenida Ponta Mofina, S/N (Cohab) – Bairro: Dom Constantino
Escola Municipal de Educação Básica Manoel Soares de Melo	Fundamental I e II	Rua Floriano Rosa, S/N (Vila Matias) – Bairro: Dom Constantino
Escola Municipal de Educação Básica Hanna Bertholet	Fundamental I e II	Povoado Santa Margarida, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Manoel Tavares	Fundamental I	Rua Roberto Vieira, Nº 226 – Bairro: Santa Luzia
Escola Municipal de Educação Básica Paulo VI	Fundamental I e II	Povoado Cooperativa 2º Núcleo, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Santa Cândida	Fundamental I	Povoado Palmeira Alta, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica São João Batista	Fundamental I	Povoado Prosperidade, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Santo Antônio	Fundamental I	Povoado Tabuleiro dos Negros, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Isabel Cristina Toledo	Fundamental I	Povoado Itaporanga, S/N – Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Dom Constantino Luers	Fundamental I	Vila Primavera, S/N – Bairro: Centro

Escola Municipal de Educação Básica João XXIII	Fundamental I	Povoado Cooperativa 1º Núcleo, S/N – Bairro: Zona Rural
Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo	Fundamental I e II	Avenida Brasil, S/N – Bairro: Santa Izabel
Escola Municipal de Educação Básica Irmã Jolenta	Fundamental I e II	Rua Santo Antônio, S/N – Bairro: Senhor do Bonfim
Escola Municipal de Educação Básica Santa Luzia	Fundamental I e II	Avenida Wanderley, Nº 920 – Bairro: Santa Luzia
Escola Municipal de Educação Básica Rotary	Fundamental I	Rua Antônio Nunes, Nº 157 – Bairro: Senhor do Bonfim
Escola Municipal de Educação Básica Douglas Apratto Tenório	Fundamental I e II	Rua do Fogo, S/N – Bairro: Santo Antônio

Fonte: elaborado pela autora (2023)

QUADRO 2: Quantitativo de matrículas dos anos: 2019 até 2021

Nomes	Anos		
	2019	2020	2021
Escola Municipal de Educação Básica São João Batista	155	149	151
Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo	540	515	610
Escola Municipal de Educação Básica Cônego Teotônio Ribeiro	283	288	286
Escola Municipal de Educação Básica Dom Constantino Luers	122	126	128
Escola Municipal de Educação Básica Engenheiro Antônio Cândido Toledo	69	74	76
Escola Municipal de Educação Básica Hanna Bertholet	486	487	524
Escola Municipal de Educação Básica Irmã Jolenta	571	537	637
Escola Municipal de Educação Básica Isabel Cristina Toledo	158	135	129
Escola Municipal de Educação Básica João XXIII	122	109	104
Escola Municipal de Educação Básica Josef Bergmann	98	115	108
Escola Municipal de Educação Básica Manoel Tavares	135	134	147
Escola Municipal de Educação Básica Paulo VI	237	234	259
Escola Municipal de Educação Básica Arlindo Ferreira de Moraes	176	171	161
Escola Municipal de Educação Básica Helena Oliveira Carvalho	139	155	181
Escola Municipal de Educação Básica Professor Irênio Araújo	94	105	95
Escola Municipal de Educação Básica Professora Maria da Glória Pimenteira	161	141	179
Escola Municipal de Educação Básica Professor Douglas Apratto Tenório	298	348	348
Escola Municipal de Educação Básica Santa Cândida	216	210	208
Escola Municipal de Educação Básica Santa Luzia	1126	1162	969
Escola Municipal de Educação Básica Santo Antônio	207	201	191
Escola Municipal de Educação Básica Vereador José da Costa Mangabeira	743	729	767
Escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo	1361	1400	1193

Escola Municipal de Educação Básica Rotary	187	162	149
--	-----	-----	-----

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Em relação à evasão escolar, percebe-se que em algumas escolas houve uma queda seguida de um aumento de alunos matriculados nos anos referentes de 2019 até 2021. Dentro das escolas que houve oscilação estão: a Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, Escola Municipal de Educação Básica Irmã Jolenta, Escola Municipal de Educação Básica Manoel Tavares, Escola Municipal de Educação Básica Paulo VI, Escola Municipal de Educação Básica Professora Maria da Glória Pimenteira e Escola Municipal de Educação Básica Vereador José da Costa Mangabeira (quadro 2 e gráfico 1).

Nas escolas: Escola Municipal de Educação Básica Cônego Teotônio Ribeiro, Escola Municipal de Educação Básica Dom Constantino Luers, Escola Municipal de Educação Básica Engenheiro Antônio Cândido Toledo, Escola Municipal de Educação Básica Hanna Bertholet, Escola Municipal de Educação Básica Josef Bergmann, Escola Municipal de Educação Básica Helena Oliveira Carvalho, Escola Municipal de Educação Básica Irênio Araújo e Escola Municipal de Educação Básica Professor Douglas Apratto Tenório houve um aumento na quantidade de matrículas nos anos 2020 e 2021(quadro 2 e gráfico 1).

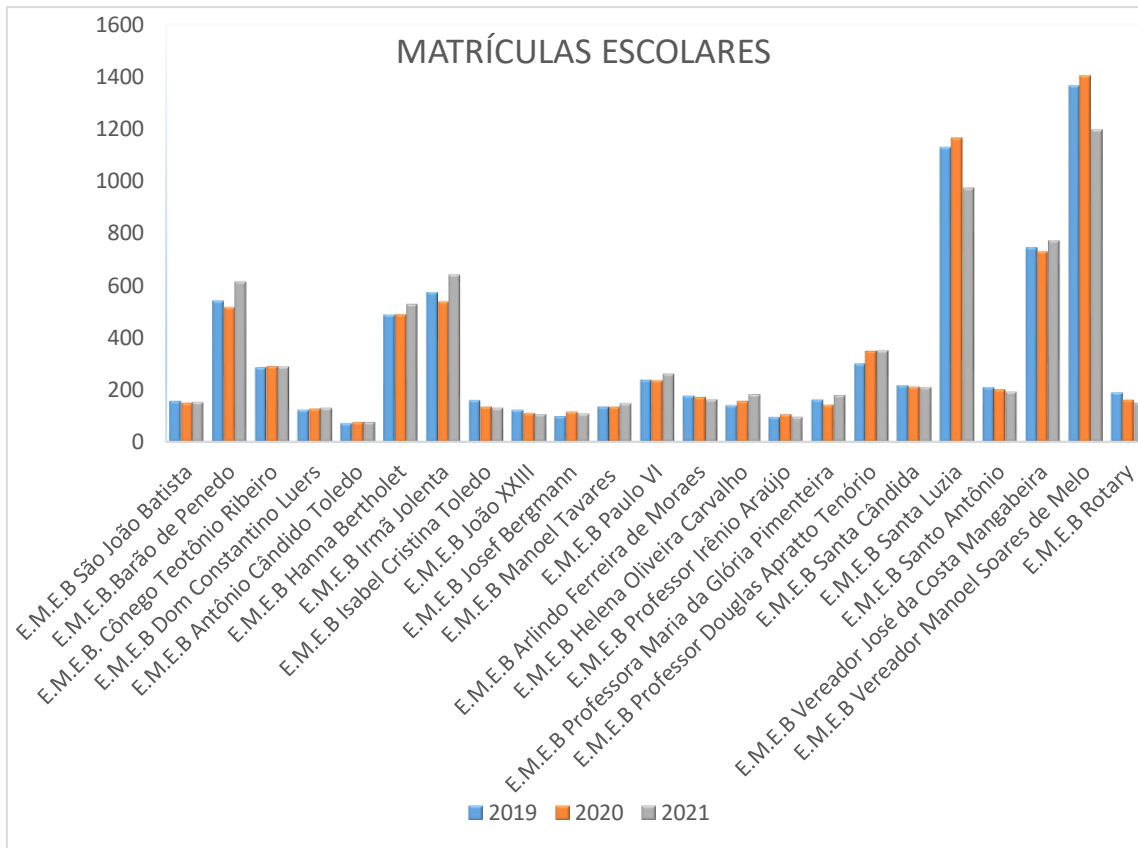
Já nas escolas: Escola Municipal de Educação Básica São João Batista, Escola Municipal de Educação Básica Isabel Cristina Toledo, Escola Municipal de Educação Básica João XXIII, Escola Municipal de Educação Básica Arlindo Ferreira de Moraes, Escola Municipal de Educação Básica Santa Cândida, Escola Municipal de Educação Básica Santo Antônio e Escola Municipal de Educação Básica Rotary houve uma queda na quantidade de matrículas nos anos 2020 e 2021 (quadro 2 e gráfico 1), inclusive nas duas escolas com maior quantitativo de matrículas: Escola Municipal de Educação Básica Santa Luzia e a Escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo.

No que se refere a comparação entre as escolas da zona urbana e zona rural, confirma-se que as escolas da zona urbana, sendo elas: Escola Municipal de Educação Básica Vereador José da Costa Mangabeira, Escola Municipal de Educação Básica

Josef Bergmann, Escola Municipal de Educação Básica Helena Oliveira Carvalho, Escola Municipal de Educação Básica Manoel Soares de Melo, Escola Municipal de Educação Básica Manoel Tavares, Escola Municipal de Educação Básica Dom Constantino Luers, Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, Escola Municipal de Educação Básica Irmã Jolenta, Escola Municipal de Educação Básica Santa Luzia, Escola Municipal de Educação Básica Rotary e Escola Municipal de Educação Básica Douglas Apratto Tenório, tiveram uma maior evasão do que as escolas da zona rural, como: Escola Municipal de Educação Básica Irênio Araújo, Escola Municipal de Educação Básica Cônego Teotônio Ribeiro, Escola Municipal de Educação Básica Maria da Glória Pimenteira, Escola Municipal de Educação Básica Engenheiro Antônio Cândido Toledo, Escola Municipal de Educação Básica Professor Arlindo Ferreira de Moraes, Escola Municipal de Educação Básica Hanna Bertholet, Escola Municipal de Educação Básica Paulo VI, Escola Municipal de Educação Básica Santa Cândida, Escola Municipal de Educação Básica São João Batista, Escola Municipal de Educação Básica Santo Antônio, Escola Municipal de Educação Básica Isabel Cristina Toledo e Escola Municipal de Educação Básica João XXIII (quadro 1 e gráfico 2).

Nesse trabalho, foi possível analisar de forma ampla quais escolas diminuíram, aumentaram e oscilaram seus números de matrículas e quais anos específicos ocorreu cada processo, em cada escola. Além disso, foi possível analisar se houve maior evasão nas escolas da zona urbana e da zona rural. Para isso, foi elaborado um segundo gráfico com a média de evasão nas escolas de área urbana e rural de Penedo/AL entre os anos de 2019, 2020 e 2021.

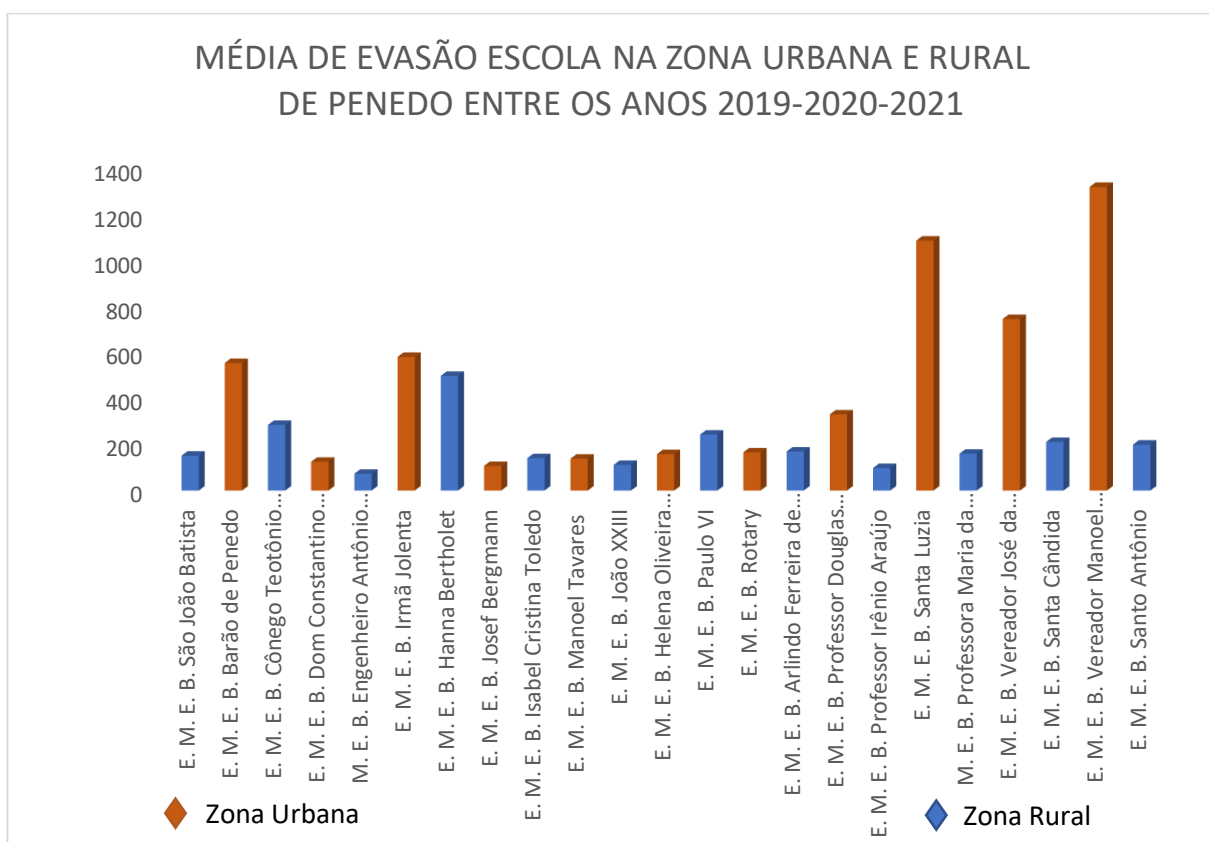
Gráfico 1 – Matrículas referente aos anos 2019 – 2020 – 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Os dados coletados mostram que em instituições de maior porte houve uma queda em relação a quantidade de matrículas nos anos 2020 e 2021, os quais representam os anos de pandemia e isolamento social, tomando como base as escolas Manoel Soares e a Santa Luzia ambas no ano de 2019 para 2020 apresentaram um crescimento de aproximadamente 3% nas matrículas, mas em 2020 houve uma queda repentina de aproximadamente 15% no período da pandemia da Covid-19. A diminuição das matrículas pode ser considerada como o reflexo da pandemia associado a diversos fatores que contribuem para a desistência dos educandos.

Gráfico 2 – Média de evasão nas escolas da zona urbana e rural dos anos: 2019 até 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Os dados coletados mostram que a evasão escolar nas instituições da zona urbana, é muito maior do que a evasão nas escolas da zona rural.

Assim, uma das diversas consequências da pandemia do novo coronavírus no âmbito da educação foi a evasão escolar, ou seja, o aluno abandona a instituição escolar. Vários fatores contribuíram para essa evasão, como por exemplo: (1) a interrupção das aulas presenciais, o que pode ser considerado algo negativo, visto que por esse motivo muitos alunos não tinham acesso aos conteúdos escolares; (2) falta de inclusão digital, uma vez que, muitos dos alunos não têm efetivamente acesso à internet, ocasionando um sentimento de desânimo no ensino a distância; (3) o desestímulo dos estudantes devido ao longo período sem aulas presenciais, em virtude das aulas remotas, ocasionando um sentimento de frustração nos discentes (Batista, 2021).

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontam que a taxa de abandono escolar, especificamente no ensino fundamental, subiu de 1% em 2020 para 1,2% em 2021 na rede pública de ensino. Já se tratando do ensino

Médio na rede pública, a taxa de abandono passou de 2,3% no ano de 2020 para o percentual de 5,6% no ano de 2021.

Com o intuito de promover ações que possam modificar os índices de evasão escolar, uma palestra foi estruturada e o intuito é realizá-la junto com a Secretaria Municipal de Educação de Penedo em todas escolas municipais do município, para toda a comunidade escolar, incluindo, alunos, pais e responsáveis, juntamente, com a apresentação dos dados coletados utilizando os gráficos elaborados para a exposição do panorama de evasão escolar na cidade de Penedo/AL durante a pandemia da Covid-19 com o intuito de promover a conscientização e discussão do contexto observado na pesquisa como forma de divulgação dos dados no âmbito escolar e a proposição de estratégias que possam modificar os índices observados.

De acordo com Anuto (2013), diferentes ações podem contribuir para diminuir a evasão escolar, tais como, programas que ajudam no transporte, alimentação do aluno, escolas em regime integral com cursos profissionalizantes, uma vez que, quanto mais suporte é dado ao estudante, menos obstáculos é enfrentado por ele e, conseqüentemente a saída da escola acaba não mais se tornando uma opção a ser seguida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar é um reflexo da desigualdade social, sendo um assunto muito importante durante a pandemia da Covid-19, pois abrange todas as etapas e modalidades da educação. Dessa forma, torna-se um desafio para os profissionais e gestores da educação promoverem a recuperação da aprendizagem causados durante o período da pandemia.

Segundo Torres (2010), o direito à educação é um direito social, inserido dentre os direitos fundamentais do homem em nossa Constituição, apregoado como meio certo para a conquista de uma efetiva igualdade e liberdade do cidadão. Com base nos dados apresentados, ficou visível que as escolas de maior porte sofrem mais com a evasão escolar, sendo considerada um reflexo da pandemia associado a diversos fatores que contribuem para a desistência dos educandos.

Diante do exposto, conclui-se que o município de Penedo poderia implementar políticas públicas capazes de promover ações, como: palestras sensibilizadoras, informando os malefícios que se tem quando o aluno evade, apresentação dos dados relacionados sobre a evasão na cidade, a fim de conscientizar a comunidade escolar sobre o tema, dessa forma, buscando estratégias de mediação pedagógica para assegurar a permanência dos educandos no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ABNT, **Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14722: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

AMANCIO, A. G. L. et al. Estratégias de aprendizagem para evitar a evasão escolar pós pandemia. **Associação Educativa Evangélica.** p. 85, 2023.

ANUTO, Thaína Francis. **Evasão escolar no ensino médio: possíveis inferências para mudar esse cenário.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. p. 24-25, 2013.

BATISTA, Marcelo. **A Covid-19 e a evasão escolar no Brasil.** YouTube, 2021. Disponível em: <https://youtu.be/9XaXFRC7mYM>. Acesso em: 03/12/2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, DF, out. 1988.

BRUNA, Maria Helena Varella. **Covid-19.** 2020. Disponível em: <UOL>. Acesso em: 25 jun. 2023.

CAMPOS, M. R. et al. Carga de doença da Covid-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública.** p. 02-14, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148920>.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FERREIRA, L. A. M. **Evasão escolar.** Seduc. p. 01, 2014.

IBGE. **PNAD Contínua TIC 2019: internet chega a 82,7% dos domicílios do país: PNAD Contínua.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-denoticias/releases/30521-pnad-continua-tic-2019-internet-chega-a-82-7-dos-domicilios-dopais>. Acesso em 30 de mar. de 2023.

CARVALHO, Letícia. **Taxa de abandono escolar no ensino médio na rede pública mais que dobra em 2021, aponta INEP.** 2022. Acesso em: 17 set. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/05/19/taxa-de-abandono-escolar-no-ensino-medio-na-rede-publica-mais-que-dobra-em-2021-aponta-inep.ghtml>.

QUEIROZ, L. D. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** p. 01, 2006.

LANA, R.M. et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** **Cadernos de Saúde Pública.** p. 02-05, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>.

LDB Nacional Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

LEAL, Aline. et al. **Pesquisa aponta falta de equipamentos como dificuldade no ensino remoto.** 2021. Disponível em: <Agência Brasil>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MARIANA, Varella. **Por quanto tempo posso transmitir o vírus da Covid-19?** 2022. Disponível em: <UOL>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MOURA, Tânia de Melo. **A prática Pedagógica dos alfabetizadores de Jovens e Adultos,** contribuições de Freire e Ferreiro. Maceió; EDUFAL, 1999.

NEVES, C. R. et al. **A evasão escolar na educação básica durante a pandemia de Covid-19.** Facunicamps. p. 01, 2021.

_____, C. R. et al. **A evasão escolar na educação básica durante a pandemia de Covid-19.** Facunicamps. p. 04, 2021.

_____, C. R. et al. **A evasão escolar na educação básica durante a pandemia de Covid-19.** Facunicamps. p. 08, 2021.

PAULO, G1 São. **Evasão escolar de crianças e adolescentes aumenta 171% na pandemia, diz estudo.**: Cerca de 244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola. 2021. Disponível em: <G1 Educação>. Acesso em: 30 mar. 2023.

PAZ, Eduarda. et al. **Ser professor na pandemia: impactos na saúde mental.** 2021. Disponível em: <Revista Arco>. Acesso em: 25 jun. 2023.

PLANCK, Colégio. **Os reflexos da pandemia na educação: o que cada um pode fazer agora:** A pandemia pode ter trazido prejuízos na aprendizagem? 2020. Disponível em: <Colégio Planck>. Acesso em: 8 abr. 2023.

PRÓ, Vida. **Sequelas mais comuns pós-Covid-19 e possibilidades de recuperação.** 2021. Disponível em: <Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios>. Acesso em: 25 jun. 2023.

RICO, Rosi. **Competência 5: Cultura Digital:** Documento reforça a necessidade de usar bem a tecnologia. 2020. Disponível em: <Nova Escola>. Acesso em: 1 abr. 2023.

SALAS, Paula. **Adaptações e aprendizados do trabalho docente durante o ensino remoto.** 2021. Disponível em: <Nova Escola>. Acesso em: 25 jun. 2023.

TOKARNIA, Mariana. **Mais de 5 milhões de crianças e adolescentes ficaram sem aulas em 2020:** Suspensão das aulas presenciais foi uma das causas. 2021. Disponível em: <Agência Brasil>. Acesso em: 2 abr. 2023.

TORRES, Márcia Cristina Nogueira. **Direito à Educação: a Evasão Escolar Causada Pelo Trabalho Infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Direito) – Fempar / PR, Curitiba, 2010. Disponível em:

http://www.femparpr.org.br/monografias/upload_monografias/Marcia%20Cristina%20Nogueira%20Torres.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

VARELLA, Dráuzio. **Assintomáticos**. 2021. Disponível em: <UOL>. Acesso em: 25 jun. 2023.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. **Cadernos Pedagógicos do Libertad**, 2; 3. Ed. São Paulo: Libertad, 1995.

ZOLIN, Beatriz. **Covid-19: Conheça os principais sintomas de cada variante**. 2022. Disponível em: <UOL>. Acesso em: 25 jun. 2023.